

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



15 DE MARÇO DE 1995

ANO XVII - N.º 314

QUINZENÁRIO

FUNDADO EM 1978

PREÇO: 75\$00 (IVA Incluído)

DIRECTOR:

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:

ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.

Telef. 963698

4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO



SUAVE RIO, S.A.
CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Espoense
Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845

INSEGURANÇA E NÃO SÓ...

Todos os dias somos confrontados com assaltos, violência, justiça popular, homicídios, que se traduzem numa única palavra: INSEGURANÇA.

Das notícias que ouvimos, dos comentários que lemos e das imagens que vemos, concluímos que afinal, apesar dos impostos que pagamos para satisfação das necessidades colectivas, constitucionalmente consagradas, não temos direito sequer ao simples sossego, porque andamos sempre em sobresalto, com medo que aquilo que acontece aos outros, nos possa suceder a nós.

Nem sequer podemos fazer ouvidos de mercador, convictos que tais acontecimentos não acontecerão connosco.

A realidade é bem diferente e, infelizmente, os factos comprovam que o clima de insegurança que se vive não é característico das grandes cidades, dos meios mais populacionais ou, porventura, de zonas críticas, mas constata-se ao nosso lado, no nosso concelho.

Ainda há bem pouco tempo presenciamos a tranquilidade de um jovem que, a ho-

ras decentes, se preparava para arrombar e, de seguida, assaltar um estabelecimento comercial, localizado no centro da nossa cidade.

Apanhado com o «pé de cabra na mão», ainda disfarçou e, desviado, esperou algum tempo, no intuito de que seria fácil concluir a «tarefa» e introduzir-se no estabelecimento para, a seu belo prazer, fazer aquilo que muito bem lhe apetecesse ou lhe «desse na gana».

Isto aconteceu em Espoense. E o que se passa noutras localidades do concelho, que são do conhecimento público?

A segurança de pessoas e bens, não depende, apenas e tão só, da vigilância e do policiamento, mas de outros factores que têm a ver com os métodos, as mentalidades e a responsabilidade social dos seus agentes, que importa e urge reformar.

Não basta vigiar, é preciso estar atento e muitas vezes interpretar os gestos, as atitudes, que podem conduzir à prevenção e ao rastreio desses outros factores.

Parafraseando determinando político «só não vê, quem é ceguinho!»

VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE COMEMORAM 104 ANOS

Cumprindo secular tradição, os Bombeiros Voluntários de Espoense vão comemorar no próximo dia 19 de Março o 104.º aniversário da sua fundação.

Do programa comemorativo destaca-se a bênção de duas novas viaturas, um pronto socorro médio, todo

ride, será pelas 8 horas, seguindo-se a recepção dos convidados, formatura geral, hasteamento de bandeiras e condecorações, depois a Missa em sufrágio dos Associados, Benfeitores, Bombeiros e Dirigentes falecidos, que terá lugar na Igreja Matriz, pelas 10 horas, finda a



Quartel-Sede dos Bombeiros Voluntários de Espoense

o terreno, tipo florestal e uma ambulância, e, ainda, de um barco.

Como de costume a Alvorada, assinalando a efemé-

qual se seguirá a romagem ao cemitério e pelas 11,30 a sessão de cumprimentos na Câmara Municipal (Auditório da Biblioteca).

Bombeiros Voluntários de Espoense encerrará com o tradicional jantar de convívio, numa das unidades hoteleiras da cidade.

QUANDO ABRE O HOSPITAL?

A pergunta anda na boca de toda a gente. Várias foram as datas adelantadas para a conclusão das obras. Quanto à sua abertura, parece que tal acto não será possível no dia 25 de Março, como foi publicamente divulgado, apesar do edifício estar concluído, apetrechado e as entidades terem dado o seu aval e confirmado a sua presença.

O que não estará concluído e que, concerteza, inviabilizará a abertura do Hospital, na última data veiculada pela imprensa local, será o arranjo exterior do edifício, de maneira a permitir o acesso ao serviço de urgência.

É grande a expectativa gerada à volta do reinício de actividade do Hospital

da Misericórdia, que passará a ser aministrado pela mesma entidade. Aguarda-se com alguma ansiedade a sua inauguração.

Todos questionam para quando esse acto solene, muitas vezes desconhecendo o motivo das «abortadas tentativas de abertura», como superficialmente abordou o facto um meio de co-

(Continua na 8.ª página)

LARGO DR. FONSECA LIMA

PARQUE EM CIMA OU EM BAIXO?

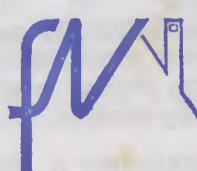
A polémica instalou-se em torno do Parque do Largo Dr. Fonseca Lima.

A Câmara diz que sim e a Junta continua a dizer que não.

(Página 2)

PAVILHÕES INDUSTRIAIS
VENDE-SE E/OU ALUGA-SE

BOURO — MARINHAS



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, Lda

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 — APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEx

Largo Dr. Fonseca Lima PARQUE EM CIMA OU EM BAIXO?

A Junta e Assembleia de Freguesia da cidade de Esposende convocaram, através de (alguma) imprensa local, os Esposendenses para ouvir o parecer de cada sobre o arranjo do Largo Dr. Fonseca Lima e, concretamente, sobre a construção ou não de um Parque Subterrâneo no mesmo espaço. A reunião realizou-se no dia 11 de Março na Biblioteca Municipal de Esposende e contou com a presença dos técnicos responsáveis pelo projecto do Parque Subterrâneo, que o apresentaram aos presentes e responderam às questões técnicas que os ouvintes lhes puseram.

Retirando os membros da Assembleia e Junta de Freguesia e os jornalistas, segundo disse o município Tito Evangelista, que defendeu o projecto com toda a veemência, os Esposendenses não acorreram em massa. A razão deveu-se, segundo o Presidente da Junta, às transmissões do futebol na televisão.

Sentiu-se a necessidade do arranjo do referido Largo, mas o parecer geral era contra a construção do «Bunker», como lhe chamaram, naquele local. Os quarenta milhões de escudos, previstos em orçamento, para criar 50 aparcamentos para automóveis neste local, poderá ser mais rentabilizada num outro espaço, nomeadamente, no Largo Rodrigues Sampaio.

Foram, contudo, levantados muitos problemas: condições de segurança — incêndio, inundações, acessos de saída e entrada. «Fatalismos» não podem ser postos de lado para manter um projecto mais ou menos terminado, embora a Câmara Municipal tenha toda a legitimidade de o fazer e desfazer sem consultar a população. Questionou-se também a segurança dos prédios envolventes. Os técnicos informaram que pelos estudos feitos, não advirão problemas nesta matéria. Será que o imóvel da Santa Casa da Misericórdia, de traça setecentista, e onde se localiza a Capela do Senhor dos Mareantes, considerada de interesse nacional, também entra nesta afirmação?

A reunião terminou com alguma indecisão e sem uma posição conjunta de força e do conclusiva.

A. M.

Festas de S. João

A Comissão de Festas de S. João tem já elaborado o programa das festividades que se irão realizar, nesta cidade, nos dias 23, 24 e 25 de Junho próximo.

Pretende-se, no corrente ano, para além da exibição de ranchos folclóricos, concertos por Bandas de Música, conjuntos musicais e o tradicional fogo do Ar e do Rio, confeccionar uma gigantesca cascata e trazer do Norte outros atractivos, diferentes dos anos anteriores.

Subsídios Municipais

A Câmara Municipal deliberou atribuir os seguintes subsídios:

Centro Social da Juventude de Belinho, 45.000\$ (realização de campeonato de futebol amador); Solenidades da Semana Santa, 575.000\$00; Clube de Futebol de Fão, 200.000\$00 (apoio para infraestruturas desportivas); Junta de Freguesia de Marinhas, 190.000\$ (cursos da Educação Recorrente e Extra-Escolar).

Abandono de funções

A seu pedido foi exonerado das funções que exercia na Câmara Municipal, o nosso colaborador, Eng.º João Barros, facto que comunicou a este Jornal, na sequência da notícia da sua reintegração, publicada em 1 de Fevereiro de 1994.

Esposende Andebol promove moda

Com o objectivo de angariar fundos que permitam a participação das atletas juvenis femininas, em dois torneios internacionais, em Itália e França, o Esposende Andebol Clube Jovem, vai promover no próximo dia 31 de Março, no Centro Paroquial desta cidade, uma passagem de modelos.

**FOTOCÓPIAS
A CORES**
NA REDACÇÃO DO
JORNAL DE ESPOSENDE

MEMÓRIAS DO TEMPO

O POVO ESPOZENDENSE

De 10 A 17 DE MARÇO DE 1895

QUARESMA

«Entrámos no período quaresmal, consagrado à abstinência de certos alimentos e à penitência.

A instituição da quaresma há quem a atribua ao papa Telesphoro, morto em 154, mas outros auctores afirmam, que foi instituída por S. Pedro, e que aquelle papa apenas restaurou o jejum, que já encontrara prescrito pelo primeiro chefe da igreja.

Antes do século VI era apenas de trinta e seis dias; depois d'esta época é que passou a ser de quarenta — desde quarta-feira de cinza até domingo de Paschoa, — parecendo no dizer d'alguns, que esta longa abstinência é uma imitação da que teve Jesus quando se preparou para a sua dolorosa missão.

N'esta villa terão lugar os actos religiosos do costume na Igreja Matriz e capella da Misericórdia».

Apesar do tempo quaresmal outros acontecimentos faziam notícia. Tal como no presente, também então se falava da «Rua de S. Sebastião»:

«Procedeu-se, no sabbado penultimo e na salla das sessões da camara municipal, á arrematação das obras de calcetaria a fazer na rua de S. Sebastião, orçadas em

139\$790 réis. Foram adjudicadas ao sr. António G. Calheiros, mestre pedreiro das Marinhas.

Esta rua encontra-se muitissimo deteriorada, e só a muita experiencia dos condutores de vehiculos poderá evitar a qualquer desastre.

Que essas obras se não façam esperar, pois.»

E já que falamos de obras refira-se, a propósito, outra «Deliberação»:

«A camara municipal deliberou em uma das suas ultimas sessões, que a pedra da calcetaria sahida da rua



de S. Sebastião se aproveitete para o calcetamento d'algumas viellas que necessitam de reparos.

Apoiamos a deliberação, e oxalá que o ex.mo presidente, a quem a camara de-

legou o poder de a mandar applicar onde julgue mais necessário, attenda a que as ruas da Nogueira e do Graveiro são muito transitaveis e reclamam, por esse e outros motivos, tal melhora-mento.»

A vida social esposendense era bem mais divertida e tinha encontros programados na «Assembleia Esposzendense»:

«Effectuou-se no preterito domingo n'esta assembleia a «soirêe» familiar a que concorreu um numero assás crescido de sócios, dançando-se, com animação, até á uma hora da noite.

Estiveram ali, entre outras cujos nomes agora não nos ocorrem, as seguintes senhoras: Baroneza d'Esposzende, D. Joanna de Bourbon Villas Boas, D. Thereza Vianna, D. Maria do Carmo Botelho, D. Idalina Aranjó, D. Maria R. de O. Vellozo, D. Amelia Vianna, D. Maria e D. Emma Vieira, D. Maria R. de O. Villas-Boas, D. Balbina e D. Maria Miranda, D. Laura de M. Villas-Boas e D. Etelvina de Barros.

A «soirêe do próximo mez devia effectuar-se no domingo de «Ramos»; mas attendendo á solemnidade do dia, fica transferida para o domingo seguinte.»

† JOAQUIM ANDRÉ EIRAS

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e demais família, vêm por este único meio, agradecer a todas as pessoas que, por ocasião do falecimento do seu ente querido, lhes manifestaram a sua solidariedade e lhes expressaram provas de amizade, carinho e pesar, participando no seu funeral e Missa do 7.º dia.

Esposende, 7 de Março de 1995.

A FAMÍLIA

(A Funerária de Esposende)

Bolsas de Estudo

A semelhança dos anos anteriores o Executivo Municipal deliberou, na sua reunião do passado dia 9 do corrente, atribuir as habituais bolsas de estudo para o presente ano lectivo, conforme proposta do júri que apreciou as respectivas candidaturas.

Foram contemplados três estudantes de Esposende, dois de Marinhas, dois de Vila Chã, um de Mar, um de Fão e outro de Apúlia.

Parques infantis

O Município vai proceder à instalação de parques infantis nas praias de Ofir e de Suave-Mar, bem como na zona ajardinada do nicho à Imaculada Conceição, no Bairro Social, nesta cidade.

Para o efeito foram já adjudicados os respectivos materiais, segundo a tipologia adequada a cada um dos locais referidos.

JORNAL DE ESPOSENDE

Publicidade:

Jornal de Esposende,
Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N.
Apartado 32

Telef. 963698 — 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins
Alexandre Silva da Costa
Abel Garcia Cardoso
Fátima Maria Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Bellinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana
(Fonteboa e Rio Tinto)
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemessos)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres
Dr. António Nogueira A. Pereira
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. António Martins de Oliveira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Piedade Enes Silva
Altamiro Almeida Marques
José Costa
João do Minho
Eng.º João Pereira de Barros

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da — Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) 2.500\$00
Anual (país e estrangeiro) 1.500\$00
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Titragem média mensal:
4.200 ex.



ANTAS

MANUEL ALVES CASEIRO

Concerto em França

Noticiamos no último número de «Jornal de Esposende», aliás segundo comunicação que nos foi enviada directamente pela Associação de Portugueses em Marly-Le-Roi, que a Banda de Música de Antas daria um concerto na Igreja de St. Thibault, naquela cidade francesa, marcado para o dia 18 do corrente.

Recebemos, entretanto, da parte da direcção da Banda um desmentido formal sobre tal deslocação a França, como esteve programado, segundo nos foi confirmado por um elemento da mesma direcção, «uma vez que, por

motivos de ordem técnica e logística» não foi possível satisfazer o pedido que lhes tinha sido dirigido, pelo ex-músico, Manuel de Barros Alves Pereira, com a colaboração da A. C. S. R. Portuagis de Louvenciennes, para actuar naquela cidade de Marly-Le-Roi.

A Direcção da Banda não deixa, contudo, de esclarecer que tal hipótese pode ser possível «noutra data a combinar e, com mais tempo», tornando, assim possível esse desejo dos nossos emigrantes e que será aceite por toda a Associação Musical.

sados, quando o mesmo for sujeito a inquérito público, se pronunciem sobre tão importante Plano.

MAR

ANÓNIO FERNANDO CEPA

Junta de Freguesia Caminho para o Rápido

Encontra-se em fase adiantada de construção o Caminho das Fontes que faz a ligação até ao sítio do Rápido

A pavimentação já se encontra concluída até à Bouça do Cigano, permitindo o trânsito de viaturas para a maior parte das propriedades situadas a montante da Mina.

O resto da pavimentação está a ser feita de montante para juzante com início no Paul das Barquinhas, prevendo-se para breve a ligação ao troço já efectuado!

Fica assim concretizada uma velha aspiração da população de Mar, que ansiava por uma via de comunicação rápida e transitável, para as bouças do Rápido.

Não será desajeitado, começar a pensar em fazer de seguida a ligação à freguesia de Vila Chã.

Centro Social

Esta prestigiada instituição comemora no corrente ano, o seu 20.º aniversário.

Estão programadas diversas acções de carácter cul-

tural, desportivo e recreativo.

A próxima iniciativa, será concretizada já no próximo dia 1 de Abril, com um grande espectáculo de variedades cujos protagonistas principais serão as Tunas Académicas da Faculdade de Letras e da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto. Colaborará também neste espectáculo o conjunto Cantares do Cávado, de Marinhãs.

Sede da Junta de Freguesia

Encontra-se em elaboração o projecto da nova sede da Junta de Freguesia de Mar, que será implantada na Urbanização da Bouça Grande, entre a Escola Primária e o Pavilhão Gimnodesportivo.

Trata-se dum edifício moderno e funcional, onde os espaços estão bem distribuídos de acordo com as necessidades dum autarquia dinâmica. As sugestões da Junta de Freguesia foram oportunas para algumas correcções de pormenor introduzidas no projecto.

Carnaval

Realizou-se no domingo de Carnaval o tradicional desfile das crianças do Centro Social de Mar. O numeroso Corso percorreu todas as ruas da localidade para gaudio da população que acorreu em massa aos locais de passagem para apreciar a beleza dos trajes que as crianças envergavam.

Foi bonito de ver. Espera-se que estas iniciativas se repitam todos os anos.

FONTE BOA

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Intervenção cirúrgica

Foi submetido a uma intervenção cirúrgica, no passado dia 26 de Fevereiro, na Clínica de Forjães, o nosso Rev.mo Pároco, Padre Torcato, fazendo votos de rápida convalescença.

Centro Cívico de novo em apreciação

Em reunião do Conselho Pastoral Paroquial, realizada

no dia 26 de Fevereiro, foi novamente analisada a hipótese de se construir um Centro Social Paroquial no logradouro da residência paroquial, obra de difícil realização pelos custos a suportar. Foi decidido, contudo, que se trata de uma prioridade para a paróquia e para a freguesia, aguardando-se a melhor compreensão de todos.

Na mesma reunião foi debatido o restauro das capelas laterais da Igreja e a festa dos idosos da freguesia.

RIO TINTO

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Poluição e falta de respeito

Tem-se verificado ultimamente o lançamento para os caminhos desta freguesia das águas de lavagem e não só, aproveitando-se a quantidade de água que tem caído nos últimos dias de chuva

É lamentável que tal suceda. Para além de conspurcar a via pública, trata-se de uma inqualificável falta de respeito para com os ou-

tros, criando-se, por vezes, situações caricatas que se podem evitar, não poluindo nem atirando para cima dos outros aquilo que não queríamos que nos fizessem.

Falecimento

Faleceu no passado dia 24 de Fevereiro, nesta freguesia, donde era natural e residente, António José Gomes da Cruz, com 82 anos de idade

Votos de pesar à família enlutada.

MARINHAS

JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO

Centro Paroquial restaurado

O salão do Centro Paroquial foi objecto de um restauro que o tornou mais funcional para as actividades a que está naturalmente destinado, podendo assim servir melhor a paróquia e a comunidade.

As obras realizadas ascenderam aos sete mil contos, aguardando-se que os marinhenses contribuam para este benefício.

FALECIMENTO

D. LAURA MARTINS CAPITÃO

Faleceu no dia 5 do corrente, na sua residência, sita no lugar do Monte, onde se encontrava doente, Laura Martins Capitão, de 81 anos de idade, viúva de Domingos Duarte Nóvoa e mãe

dos conhecidos industriais Gaspar e Francisco Nóvoa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, após Missa de corpo presente, para o cemitério paroquial, com numeroso acompanhamento.

«Jornal de Esposened» apresenta à família enlutada cumprimentos de pesar.

Plano de Pormenor

A Câmara Municipal adjudicou a execução do Plano de Pormenor de Marinhãs, que deverá contemplar a zona centro da freguesia, regulamentando, em pormenor, o que se prevê no PDM, no que respeita ao ordenamento urbanístico da zona em causa.

Tratando-se de um documento importante para a gestão urbana de Marinhãs, aguarda-se que os interes-

NÓVOA & NÓVOA, L.DA
AGRADECIMENTO

Os sócios-gerentes, profundamente sensibilizados pelas provas de consideração, amizade e pesar que lhes foram manifestadas por todos os estimados clientes, fornecedores, amigos e colaboradores, aquando do falecimento de sua querida Mãe, LAURA MARTINS CAPITÃO, vêm por este meio expressar reconhecidamente a sua gratidão, agradecendo a participação no seu funeral e nos actos religiosos celebrados em seu sufrágio.

Marinhãs, 6 de Março de 1995.

GASPAR CAPITÃO NÓVOA
FRANCISCO CAPITÃO NÓVOA



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, L.da

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

REGISTO DE NOTAS

POLÍTICA E BOM HUMOR

(Continuação da 10.ª página)

mesmo no céu plúmbeo da Dinamarca, um tema que só ganha em ser explorado sem a chatice dos números, nem da angústia dos «dossiers». Tirá-lo da agenda terá custado muito ao nosso Presidente da República, mais do que tirar um dente, que também não é coisa que lhe agrade muito».

E decerto há por lá bons hotéis... (...) «É importante que haja, porque quanto maior o conforto que nos rodeia, mais emocionadamente qualquer um de nós é capaz de perorar sobre a pobreza () Torna-se mesmo perceptível o frémito angustiado da audiência, subitamente consciente que há sobretudos que não são de caxemira, camisas que não foram impecavelmente passadas a ferro, sapatos que podem apertar os calos e deixar passar a humidade, casebres onde o aquecimento central funciona mal, países tremendos onde — horrível mau gosto — há gente que morre de fome». Que pena que SOARES não possa também estar com « gente que cedeu generosamente dois ou três dias do seu precioso tempo para se concentrar em Copenhaga a convite da ONU, para ir ouvir ali judiciosos comentários sobre a pobreza» Sem riscos de deselegâncias, está visto, porque pobres, propriamente ditos, não estará lá nem um». (...) «A pobreza é para discutir ali... no melhor espírito dos leilões de caridade» (...) «Estivesse SOARES presente e poderia mesmo atirar para o amplo regaço da ONU três primeiras edições do FERNANDO PESSOA e dois tapetes de Arraiolos. Mas não. A maldita da crise não deixa» () «É justo isto? Dirão alguns de vocelências que sim, que quem semeia ventos colhe tempestades e que se SOARES não vai estar na Dinamarca, foi porque em grande parte ele é que fez a cama em que agora se deita... Que raio de crise é esta que não pode esperar mais uma semana ou duas, para que o Dr. SOARES pudesse olhar com mais ripanço as curiosidades tunesianas e perorar, quiçá mesmo em dinamarquês, sobre as aflições da miséria? Esperem-lhe pela pancada. Justamente indignado como está, vão ver como ele lhes trata da crise. E depois queixem-se...»

Para sintetizar a minha compreensão e opinião concordante, socorro-me do sapiente e mesmo actual provérbio latino — «Ridendo castigat mores»...

Por vezes, só a rir — com bons modos e com humor — se podem castigar certos (maus) costumes e ridículos!

7-3-95

M. S. T.

E extremínio dos barbos...

(continuação da 10.ª página)

muito raramente é que surgia um barbo, pois o seu ciclo ecológico fora rompido. É que o peixe, para se reproduzir, tem de atingir um tamanho razoável e isso leva anos.

Comprovamos este facto com a circunstância de termos tido no lago da nossa casa de Braga, um barbo durante vinte e dois anos e acabou por não morrer de morte natural. Foi a EDP que, para colocar um poste, pôs um cartucho muito violento de dinamite, que rachou o lago. Era no Verão e a água estava muito quente... e para compensar a fuga tivemos que bombear água do poço, que estava e está normalmente a 11° C. Sensíveis como os peixes são às diferenças de temperaturas bruscas, assim morreu aquele nosso «amigo», que até sabia contar até três... Todos os fins de semana, abeiravamo-nos do lago, com três pedaços de carne e chamavamos:—Barbosa!... Barbosa!... — e lá vinha aquele focinho enorme à superfície. Deitavamos o primeiro pedaço de carne, o segundo e, após o terceiro, ele retirava-se, porque sabia que acabara o banquete... A EDP indemnizou-nos pelo prejuízo havido no lago, mas o barbo, que já era da família, esse não tinha preço...

Voltando àquele sábado longínquo em que o Granhão e o Barros lá apareceram, nós, o Tito e o Sr. Oliveira, estávamos à pesca aos robalinhos, de barco, no meio do rio. Nós tínhamos, nessa altura, uma linha de «nylon» de grande resistência — que havíamos comprado para ir ao mar pescar congros — e foi com essa linha — ainda nos lembramos — que ancoramos o barco, amarrada a uma valente pedra. Depois, para alar a poita, o Sr. Oliveira teve uma ideia brilhante. Como o «nylon» cortava os dedos, enrolamo-lo, duas ou três vezes no remo, que fez de molinete, pois fômo-lo rodando, rodando e com ele veio a linha e veio a pedra...

Quando em terra falamos com os dois referidos nossos conhecidos, confrangidos com a matança que haviam feito... o Granhão confessou que esteve quase para denunciar um seu cartão de visita num dos anzóis da minha cana... Apenas não o fez porque havia muita corrente..... Enfim, foi mais um passo na mortó do rio!

Altamiro Almeida Marques

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA

CELANUS - EMPRESA DE TURISMO, SA

Sede: Ofir—Fão Esposende

Capital Social: 30.000.000\$00

Registada na Conservatória do Registo Comercial de Esposende sob o n.º 36 folhas 19 do livro C 1

Contribuinte n.º 500 523 738

CONVOCATÓRIA

Por não ter sido publicada no Diário da República com a antecedência legal a Convocatória de Assembleia Geral prevista para o dia 11 de Março de 1995, convidamos novamente os senhores Accionistas para uma reunião ordinária da Assembleia Geral a realizar no dia 22 de Abril de 1995, pelas 10,30 horas, na Sede Social em Ofir, Fão, Esposende, com a mesma Ordem de Trabalhos ou seja:

1.º Discutir, aprovar ou modificar o Relatório de Contas apresentados pelo Conselho de Administração, bem como o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1994.

De acordo com os Estatutos, tem direito a voto os accionistas possuidores de pelo menos 10 (dez) acções, que se encontrem depositadas na sede social ou instituição bancária até 5 (cinco) dias antes da data designada para a Assembleia Geral.

Ofir, Fão, Esposende, 1 de Março de 1995.

O Presidente da Assembleia Geral,

(Dr. Francisco Moreira Mala)

FORJATEX - CONFECÇÕES, L.DA

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 314, de 15-3-1995)

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00646. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 04 — 14-02-95.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2.ª Ajudante, CERTIFICA, que entre FERNANDO FERREIRA DA SILVA e mulher MARIA FERNANDA COUTO PEREIRA DA SILVA, casados na comunhão de adquiridos, residentes no lugar da Madorra, Forjães, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «FORJATEX — CONFECÇÕES, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar da Madorra, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Parágrafo único — A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, transferir a sede para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir filiais, dependências ou outras formas de representação.

ARTIGO SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste na confecção de artigos de vestuário em série.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios FERNANDO FERREIRA DA SILVA e MARIA FERNANDA COUTO PEREIRA DA SILVA.

Um — Poderão ser exigidas aos

sócios prestações suplementares de capital até ao dobro do capital.

ARTIGO QUARTO

A sociedade é administrada e representada por ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

Um — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes.

Dois — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contrair financiamentos destinados à prossecução dos seus fins e, ainda, tomar de arrendamento ou trespasse de locais destinados ao exercício da actividade da empresa.

ARTIGO QUINTO

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou com o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles escolher de entre si um que os representará na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro de 1995.

O Ajudante,

(Maria Manuela Amaro Marques)

Vende-se casa antiga

em pedra. Precisa de obras. com energia eléctrica, água potável e bom acesso, em Rio Tinto, Esposende, telef. 852489.

APONTAMENTOS DE LEITURA

Bibliografia

sobre Esposende

(Continuação da 10.ª página)

escreveu na Revista «Gil Vicente», Vol. XIII, Guimarães, 1937, Pág. 137-177, um artigo, deveras interessante, que intitulou «Nótulas Etnográficas — A Rifomania, os Casamentos «à moda de Esposende» e vivos e mortos». Faz referência ao costume, segundo o Autor, muito corrente no Minho, de fazerem rifas para a compra do «Homem desejado». Tam-

bém se refere às carpideiras — a dor silenciosa é interpretada como sinal de falta de sentimento pelo morto».

Jorge Larcher, um Homem que viveu e amou Fão, escreveu na Revista «Feira da Ladra», Vol. VIII, Lisboa, 1937, Pág. 185-188, um texto que intitulou «Tradições Minhotas — Uma festa em S. Bartolomeu do Mar». Apresenta-nos o ritual «dos banhos santos» e a oferta dos frangos negros.

(1) — Existem alguns números desta Revista na Biblioteca Municipal de Esposende.

(2) — A Biblioteca Municipal de Esposende possui a colecção completa desta Revista.

OFERECE-SE ANÚNCIO

Jovem para trabalhar em Esposende e arredores, com carta de condução e experiência de trabalho em grandes superfícies comerciais.

Resposta: Rua José Alpoim, Bloco A2, Ent. 4, 1.º Frente, Esposende.

Quer ganhar 35 a 100 contos por semana, trabalhando em casa nos tempos livres? Peça informações grátis para J. A. C., Apartado 309, 4491 Póvoa de Varzim Codex.

SOU PARASITA

Sou parasita! quando, recuperando o cansaço que nunca tive, me aproveito do trabalho dos meus filhos menores ou maiores, durante muito ou pouco tempo. Tem sócios!

Sou parasita! quando, não tendo o emprego que me convém ou gastando mais do que tenho, vivo à custa do trabalho e ou poupanças dos meus pais, independentemente da necessidade deles e explorando até a generosidade incondicional de quem tanto me quer. Tem sócios!

Sou parasita, quando, sendo estudante, aproveito as horas de estudo para calcorrear as vias da cidade e escolher a casa, o apartamento ou a loja que vou assaltar durante a noite ou em pleno dia, na ausência dos donos. Tem sócios!

Sou parasita! quando, viciado da droga, do tabaco, do álcool, gasto as minhas poupanças, as tuas, e os bens dos outros, para alimentar o vício que outrora inconscientemente iniciei e do qual nunca me libertarei, porque não tenho coragem para me vencer. Tem sócios!

Sou parasita! quando me aproveito do posto que tenho para espoliar, desviar, usurpar, aproveitar e utilizar influências e dinheiros em proveito próprio ou dos meus. Estas atitudes têm causado tantos divórcios ocultos, tantas vendas ficti-

cias, tantas separações temporárias, tantos homens sem nada, «desprendidos!», necessidade de tantos espaços vagos nas cadeias. Tem sócios!

Sou parasita! quando, vendendo de um stand, vendo um automóvel e utilizo todo o seu pagamento para saldar as minhas dívidas e não o pago. Minto durante um ano e meio com promessas de resolver o problema. Passa-se pelo menos um cheque sem cobertura, caso contrário, não seria levantado o automóvel. O evento entra no tribunal, mas, enquanto não é julgado, há alguém que circula com declarações mensais de venda, sempre com o coração nas mãos, à espera dos documentos que «estão mesmo a chegar — diz ele». Entretanto os juros crescem e de que maneira! Tem sócio!

Sou parasita! quando crio cargos, postos, empregos, subsídios a fundo perdido ou não, empréstimos duvidosos! ... quando proponho e aceito subornos nas cartas de condução, indiferente aos prejuízos e danos que a incompetência e incapacidade de condução vão provocar!... quando luto pelo êxito político, económico ou social de quem não tem qualidades nem para transportar as malas dos miseráveis!... Têm sócios e mais sócios!

Américo Pereira Martins

Reconhecimento Público

O Dr. Albino Pedrosa Campos foi louvado publicamente pelo Subsecretário de Estado Adjunto da Ministra da Educação, conforme des-



pacho de louvor publicado na 2.ª série, do Diário da República, de 10 de Fevereiro último.

Tal despacho significa o reconhecimento público, por parte das entidades oficiais e tutelar, pelo trabalho e dedicação prestados pelo Dr. Albino Campos ao ensino e à educação, durante a sua carreira de professor, sempre imbuídos de excelentes qualidades humanas e pedagógicas.

«Jornal de Esposende» regista com natural satisfação este louvor público conferido ao Dr. Albino Campos, felicitando-o pelo facto.

apreciados. Os preços rondam entre 36 e 40.000\$00.

«ESCULPIR O SUBLIME — CRISTO CRUCIFICADO»

Espaço: Sala dos Azulejos
Data: 29 de Março e 30 de Abril

Apresentam-se alguns dos mais interessantes trabalhos da escultura popular em madeira. Verdadeira galeria de notáveis, os escultores anónimos do concelho vão emparelhar com grandes nomes do passado a fazerem sempre da arte o nosso mais valioso presente. Mostram-se alguns trabalhos ao grande público pela primeira vez, curiosidade que levará longe, certamente, alguns dos nossos escultores actuais, tantas vezes confundidos do mesmo rótulo massificador da arte «naif» contemporânea. Enquadrada na vivência das populações do concelho para a Páscoa é por certo um grande momento onde o sagrado sublimado pelas mãos dos nossos escultores encontra lugar no sentir estético do visitante.

ACIDENTE DE MOTORIZADAS

Um morto e um ferido

No passado dia 11 do corrente, cerca das 23 horas, no cruzamento da Av. Custódio José Vilas, com a Rua da Senhora da Saúde, nesta cidade, ocorreu o embate entre dois ciclomotores, um deles transitando no sentido sul-norte, pela referida Av. Custódio José Vilas Boas e o outro no sentido nascente-poente, da Rua da Senhora da Saúde, em transgressão à sinalização existente, conduzido por Francisco Manuel da Silva do Rosário, residente na Travessa da Central.

Da colisão entre os dois, em cima do cruzamento, resultou a projecção do condutor da motorizada que circulava no sentido nascente-

poente da Rua da Senhora da Saúde, tendo embatido violentamente na esquina do prédio que se localizava no lado direito/frente ao seu sentido de marcha.

Face à gravidade do estado deste último, que não levava capacete de protecção, segundo fomos informados, foi o mesmo transportado ao Hospital de Barcelos, onde chegou já sem vida, não resistindo assim ao traumatismo craniano profundo de que foi vítima.

O outro condutor foi igualmente transportado ao Hospital de Barcelos, onde ficou internado com algumas fracturas, não inspirando cuidados o seu estado de saúde.

COM O APOIO DA SHELL

Prevenção Rodoviária promove Concurso «CIRCULAR EM SEGURANÇA»

A Prevenção Rodoviária Portuguesa, com o apoio da SHELL, e a Disneyland Paris, vai organizar de 6 de Março a 28 de Abril, o Concurso «Circular em Segurança», destinado aos estudantes que frequentam o 1.º e o 2.º Ciclo do Ensino Básico.

O Concurso tem por objectivo sensibilizar os professores e os pais a desenvolverem, junto desses estudantes, acções pedagógicas no domínio da circulação e segurança rodoviárias, de forma a induzirem nas crianças os comportamentos mais adequados a uma segura utilização da via pública como peões, ciclistas e passageiros.

A participação no concurso é feita através de resposta a um teste sobre questões de circulação e segurança rodoviárias, previamente enviado a todas as escolas com 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico. O teste encontra-se, também, disponível em postos de abastecimento de combustível da Shell Portuguesa.

Só serão admitidos ao sorteio final, a realizar no dia 8 de Maio deste ano, os testes com todas as respostas correctas.

Serão atribuídos os seguintes prémios: do 1.º ao 50.º classificados, um fim de semana na Eurodisney (Paris); e do 51.º ao 100.º, uma bicicleta.

Cada um dos 50 premiados com a viagem à Disneyland Paris, terá direito a levar um acompanhante.

Os professores dos cinco primeiros sorteados também serão contemplados com uma viagem para duas pessoas, à Disneyland Paris.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 314, de 15-3-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O DOUTOR CARLOS LUÍS MEDEIROS DE CARVALHO, Meritíssimo Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER pela 1.ª Secção de Processos deste Tribunal, nos autos de Providência Cautelar de Arrolamento N.º 188/94, em que é Requerente Alberto da Fon-

seca Ribeiro e Requerida MARIA DA GLÓRIA DA SILVA VIANA, com última residência conhecida no lugar de Pinhote, Marinhas, Esposende, é esta Requerida CITADA para, querendo, no prazo de OITO DIAS, finda a dilação de TRINTA DIAS a contar da última publicação do anúncio deduzir oposição ao pedido, nos termos do art.º 303.º e 304.º do C. P. Civil.

Esposende, 21 de Fevereiro de 1995.

O Juiz de Direito.

a) Carlos Luís Medeiros de Carvalho

A Escriutária,

b) Fernanda Sá Lima

AGENDA CULTURAL

CINEMA

Auditório Municipal

MARÇO

17, 18 e 19 — Frankenstein (M/ 16).

24, 25 e 26 — Revelação (M/ 12).

31 — Assédio Fatal (M/ 16).

EXPOSIÇÕES

Museu Municipal

«DO PALEOLÍTICO

AOS NOSSOS DIAS

Espaço: 2.º Andar (Sala de Arqueologia e História)

Data: até 31 de Dezembro

Mostra do importante espólio arqueológico e histórico do concelho, devidamente contextualizado graças ao uso da macrofotografia e objectos reais. Concebido como um itinerário, propõe-se como uma viagem a tempos e lugares remotos. Idealizado para as Escolas.

«ESPOSENDE: NOTAS BIOGRÁFICAS»

Espaço: 1.º Andar (Sala de Etnografia)

Data: até 30 de Março

As actividades económi-

cas tradicionais, oriundas dos mundos rural e piscatório, foram o pretexto para esta mostra, construída sobre três sectores museológicos: o Mar, o Campo e os Ofícios. Proposta de explicação da história local e regional pois o concelho não pode ser subtraído à área regional onde se insere, feita através de observação de algumas artes, ofícios e tecnologias tradicionais aqui representadas pelos mais diversos objectos que testemunham a forma de pensar, agir e sentir, os usos e costumes das populações envolvidas.

«GRAVURAS DE MARIA IRENE RIBEIRO»

Espaço: Recepção

Data: até 30 de Março

Natural de Gemeses, Maria Irene Ribeiro é referência obrigatória no espaço internacional desta modalidade: a gravura.

Não é possível ser-se indiferente à técnica e à inovação que a artista representa, talvez por isso tão bem cotada no mercado. Apresentam-se 3 de 15 trabalhos que irão rodar ao longo do mês para serem



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO

Nos termos do disposto no artigo 3.º, n.º 2, da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, torna-se público que a Câmara Municipal de Esposende procedeu, durante o segundo semestre do ano de 1994, às seguintes transferências de verbas a favor de associações do concelho, que se enquadram nos parâmetros definidos nos artigos 1.º, n.º 1 e 2.º, n.º 1, do citado diploma legal:

— Transferências correntes:	
— Bombeiros V. de Esposende	2 000 000\$00
— Associação D. de Esposende	2 000 000\$00
— Fábrica da Igreja Paroquial de S.ta Maria dos Anjos, de Esposende	3 150 000\$00
— Forjães Sport Clube	2 832 233\$00
— Futebol Clube de Madinhas	2 246 920\$00

— Transferências de capital:	
— Forjães Sport Clube	1 000 000\$00

Torna-se, ainda, público que, no mesmo período, fez esta Câmara Municipal a seguinte doação de bens patrimoniais registados em seu nome, a favor da seguinte instituição:

— SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE — Um terreno, destinado a construção urbana, com o valor estimado de 10 000 000\$00, a título de ajuda à construção do Centro de Apoio Social, promovido pela Instituição.

Esposende, 1 de Fevereiro de 1995.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Esposende em sua sessão ordinária realizada em 24 de Fevereiro do corrente ano, deliberou aprovar as alterações dos artigos 16.º da Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais e 18.º do respectivo Regulamento, sob proposta da Câmara Municipal, depois de submetidos os respectivos projectos à apreciação pública, nos termos do artigo 18.º do Código de Procedimento Administrativo.

O Edital, destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do artigo 84.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 8 de Março de 1995.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

ACIB

Associação Comercial e Industrial de Barcelos

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 1 do artigo 18.º dos estatutos desta Associação, convoco uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 31 de Março, pelas 21 horas e 30 minutos, na sede desta Associação, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — 30 minutos para informação de assuntos de interesse para os Associados.
- 2 — Apreciação, votação e aprovação do Relatório de Contas de 1994.

A Assembleia Geral funcionará à hora marcada desde que tenha quórum, meia hora depois com qualquer número de sócios.

ACIB — Associação Comercial e Industrial de Barcelos, 1 de Março de 1995.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
(Licínio Carlos da Costa dos Santos)

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 314, de 15-3-1995)

Cartório Notarial de Esposende

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas» n.º 74-C, de folhas vinte e uma verso e seguintes, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com data de hoje, na qual MARIA DE FÁTIMA MARTINS MENDANHA DA ROCHA, viúva, natural da freguesia de Forjães, deste concelho, onde reside no lugar da Igreja, e MARIA FILOMENA MENDANHA DA ROCHA, solteira, maior, natural da referida freguesia de Forjães, onde reside no lugar de Monte Branco, DECLARAM:

Que são donas e legítimas possuidoras, com exclusão de outrém, em comum e na proporção de sete dezasseis avos indivisos para a primeira e nove dezasseis avos indivisos para a segunda, de cada um dos seguintes bens, situados naquela freguesia de Forjães.

N.º 1 — Prédio urbano composto por casa de rés-do-chão, destinada a habitação, com logradouro, com a área coberta de oitenta e um metros quadrados e logradouro com quatrocentos e cinquenta metros quadrados, situado no lugar de Monte Branco, a confrontar do norte e nascente com caminho, do sul com Maria de Fátima Martins Mendanha da Rocha e do poente com Maria Fernandes Mendanha da Rocha, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome das justificantes sob o artigo 1049 (que proveio do artigo 542 urbano, o qual foi objecto de discriminação, pelo processo de discriminação número três/noventa e três), com o valor patrimonial de cinco mil duzentos e quarenta

e cinco escudos, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 2 — Prédio urbano composto por casa de rés-do-chão, destinada a habitação, com logradouro, com a área coberta de sessenta e um metros quadrados e logradouro com duzentos e dez metros quadrados, situado no mesmo lugar de Monte Branco, a confrontar do norte com Maria Filomena Mendanha da Rocha, do sul e nascente com caminho e do poente com Maria Fernanda Mendanha da Rocha, não descrito na citada Conservatória, e inscrito na matriz em nome das justificantes sob o artigo 1050 (que proveio do artigo 542 urbano, o qual foi objecto de discriminação conforme o citado processo número três /noventa e três), com o valor patrimonial de cinco mil quinhentos e quarenta e quatro escudos, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, habitando-os, pagando impostos, administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pa-

clificamente, porque sem volência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Val conforme ao original.

Esposende aos vinte de Fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

JORNAL
DE ESPOSENDE
A SUA INFORMAÇÃO REGIONAL

FOTOCÓPIAS A CORES
na Redacção do «Jornal de Esposende»



ANTÓNIO MARIA GONÇALVES

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora e neto, vêm, por este único meio, profundamente sensibilizados pelas provas de amizade, carinho e pesar que lhes foram expressas aquando do falecimento do seu ente querido, por todas as pessoas que, assim, os confortaram, manifestando a sua solidariedade, e participando no seu funeral e Missa de 7.º dia.

Esposende, 8 de Março de 1995.

(A Funerária de Esposende)

A FAMÍLIA

T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.
AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.º Tel. 961680 4740 ESPOSENDE

FALECIMENTOS

JOAQUIM ANDRÉ EIRAS

Faleceu no passado dia 27 de Fevereiro, no Hospital de Barcelos, onde se encontrava internado, Joaquim André Eiras (Monção), com 83 anos de idade, viúvo, residente na Rua Conde de Agrolongo, nesta cidade, tendo exercido durante muitos anos a actividade de engraxador.

O seu funeral realizou-se no dia 1 do corrente, da Igreja da Misericórdia, depois de Missa de corpo presente para o Cemitério Municipal.

MARIA JOSÉ DE CAMPOS SERRA

No dia 2 do corrente Esposende recebeu, um pouco surpreendentemente, a notícia do falecimento de Maria José de Campos Serra, no Hospital de S. João, no Porto, aonde ultimamente se deslocava com alguma frequência para tratamentos, derivado à intervenção a que fora submetida, há cerca de três meses, no mesmo estabelecimento hospitalar.

O seu funeral realizou-se no dia 4, da Igreja Matriz, para o Cemitério Municipal, após celebração de Missa de corpo presente.

A falecida, esposa do nosso amigo e assinante Joaquim da Silva Braga, mãe da Dr.ª Maria da Luz Serra Braga e nora do nosso assinante Dr. José Barros de Oliveira, contava 60 anos de idade e era natural de Bougado (Santiago), Santo Tirso.

ANTÓNIO MARIA GONÇALVES

No Hospital de S. João, onde se encontrava internado, após ter sofrido acidente de viação junto da Senhora da Saúde, faleceu no dia 4 do corrente, António Maria Gonçalves, de 78 anos de idade, feitos precisamente no dia 1 do mesmo mês.

O extinto era casado com D. Esmeralda de Jesus Apolinário e residia nesta cidade.

O seu funeral realizou-se no passado dia 6, da Igreja Matriz, onde foi celebrada Missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

JAIME LIMA NUNES

Vítima de doença súbita, faleceu no passado dia 8 do corrente, o nosso amigo e colega dos bancos da escola, Jaime Lima Nunes, com 46 anos de idade, filho de Artur Ferreira Nunes e de Teresa Garcia Lima, deixando viúva Maria José da Cruz Nibra Nunes e três filhos órfãos.

Sócio-gerente, conjuntamente com seu irmão Júlio Lima Nunes, da prestigiada e conceituada firma JAJU, sediada nesta cidade, o Jaime habituou, desde sempre, os seus amigos e clientes a uma boa e contagiante disposição.

Foi, em tempos, um colaborador esporádico e anónimo de «Jornal de Esposende» e, em especial, do sócio-gerente Júlio Lima Nunes, pela perda de seu irmão.

curava, em jeito de brincadeira, transmitir àqueles com quem lidava diariamente.

Transportado, de imediato, ao Hospital de S. João, no Porto, após ter sido acometido de enfarte, não conseguiu sobreviver ao ataque e veio a falecer logo que deu entrada no referido estabelecimento hospitalar.

A sua morte consternou profundamente a população desta cidade e apanhou de surpresa os clientes, amigos, fornecedores e colaboradores do JAJU, habituados à sua presença diária naquele estabelecimento.

Não pode o «Jornal de Esposende», nesta hora de luto, deixar de se solidarizar num sentimento de profundo pesar, para com todos os sócios da referida firma e, em especial, do sócio-gerente Júlio Lima Nunes, pela perda de seu irmão.

O seu funeral realizou-se

no passado dia 9, da Igreja Matriz, onde esteve em câmara ardente e depois de rezada Missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

FRANCISCO MANUEL DA SILVA DO ROSÁRIO

Faleceu no passado dia 11 do corrente, vítima de acidente de viação, como noticiamos noutro local, Francisco Manuel da Silva do Rosário, de 39 anos de idade, filho de Joaquim do Rosário (já falecido) e de Eva Gonçalves Ferreira da Silva.

O falecido deixa viúva e cinco filhos órfãos, quatro raparigas e um rapaz.

O seu funeral realizou-se no dia 13, da Igreja da Misericórdia, onde foi celebrada Missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

O Xico pertencia à família mais numerosa desta ci-

dade, constituída por onze irmãos.

«Jornal de Esposende» apresenta às famílias enlutadas cumprimentos de profundo pesar.

VENDE-SE

Uma Bouça com 18.000m², em Gemeses, com vista para a foz do Cávado.

Telef. 86 21 88.



Rádio de Esposende
93.2 FM
UMA RÁDIO C/ PRAZER



CITROËN

COELHO & DANIEL

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, L.DA

TELEF./FAX (053) 96 3210 - LARGO DO TRIBUNAL - 4740 ESPOSENDE

CONCESSIONÁRIO

CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

Uma Loja, na Urbanização de S. João, ao lado do Sr. Armando, fotográfico. Contactar tel. 058-871581.

ALUGA-SE

Local com 230m², no centro de Apúlia, mais anexo com 80m². Informa 052 - 682951.

PRECISA-SE

Cozinheiro/a, para trabalhar em Esposende, c/ prática. Resposta a este jornal pelo telef. 963698.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

T4 com grandes terraços e com garagem. 5.º andar, Barcelos. Contactar o telef. 851301.

VENDEM-SE

Duas camas de criança, em madeira e em bom estado. Preço barato. Contactar telef. 961155.

ALUGA-SE

No centro de Fão, 1.º andar c/ 2 quartos, 2 casas de banho, sala de jantar e cozinha. 40 contos mensais. Telef. 981451.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Loja com 135m², Largo Tomaz Miranda, na cidade de Esposende. Contactar telefone (052) 323288, V. N. de Famalicao.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Apartamento T2, com garagem e Terraço, em Fão. Contactar pelo telef. (053) 96 37 17.

VENDE-SE

Uma cama de casal, e duas caminhas de criança com grades, em madeira; as três com os respectivos colchões; em bom estado, por 10.000\$00 cada. Vendem-se em conjunto ou em separado.

Contactar telef. 961155.

Jornal de Esposende
VENDE-SE NA
TABACARIA NÉLIA

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE ⁽²³⁾

Dr. João Filipe da Silva Pinto e Castro: O Primeiro(?) Professor do Ensino Público

Por JOÃO DO MINHO

(Continuação da 10.ª página)

referências, esperando que o tempo, e revolvendo mais alguns velhos papéis, nos permita saber mais destes esposendenses, de vida ligada ao mar.

Quanto àquela D. Mariana da Silva de Castro, avó do Mestre de Gramática Latina, era oriunda da Quintã de S. Pedro de Goães, do concelho de Vila Verde, parente próxima (tia?) do Dr. Francisco da Silva que foi Juiz de Fora de Esposende pelos anos de 1700.

Era gente de linhagem, aparentada com os srs. de Entre-Homem-e-Cávado, que tinham solar para aqueles lados de Amares/Vila Verde.

O Dr. João Filipe ensinou várias gerações de esposendenses e era homem muito considerado na nossa terra. Em 1792, depôs como testemunha, invocando a sua qualidade de Mestre em Artes, Professor Régio de Gramática Latina da Vila de Esposende, num Inquérito relativo ao jovem António Basílio de Faria Freire de Andrade, da Casa do Bêco Doce, donde eram os Farias, e da Casa do Arco, hoje Casa da Cultura de Esposende, que fora de sua avó paterna D. Josefa de Faria e Andrade Machado de Miranda Soares, e que então pretendia assentar praça como Cadete, o que veio de facto a acontecer.

Brevemente voltaremos a este jovem que foi um ilustre esposendense, tendo morrido em combate pela sua Pátria, contra os franceses, na Ponte de Amarante.

O Dr. João Filipe considerava, em 1789, ano da Revolução Francesa, que a instrução pública deveria ser mais difundida por estes lados da beira-mar, tendo feito uma proposta para ser criado um lugar de Mestre de Primeiras Letras, na paróquia de S. Paio de Fão, numa época em que esta freguesia não fazia ainda parte do concelho de Esposende.

Mas porque muito vizinha da Vila, e com ela mais entrosada do que com a sede do seu concelho, que continuava então a ser Barcelos, Fão beneficiava da sua salutar influência, apesar da muita antiga rivalidade que entre ambas existia.

O lugar em Fão veio a ser criado e também foi exercido por homens cultos e seleccionados com rigor.

O Dr. João Filipe não casou. Mas teve filhos, de que assumiu a paternidade, de D. Violante de Faria Araújo de Abreu, natural do concelho de Barcelos, através de quem prolongou a sua geração em Esposende que perdura até aos nossos dias.

Ele terá sido o primeiro Professor do Ensino Público Oficial na Vila de Esposende e merece ser considerado um *Vulto Marcante*, porque então, muito mais do que hoje, os Professores influenciavam consideravelmente as jovens gerações que lhes passavam pelas mãos, embora muito seleccionadas e muito pouco numerosas.

O seu genro, o capitão João Atanásio dos Santos de Vilas Boas, também esposendense e seu aluno, foi um *esturrado* miguelista, com vida de aventura, de que haveremos de falar mais tarde.

Ao Dr. João Filipe, sucedeu o Padre Dr. João de Vilas-Boas Ribeiro, de muito antiga e nobilitada família esposendense, com propriedades nas Marinhas especialmente em Goios, aonde normalmente vivia.

QUANDO ABRE O HOSPITAL?

(Continuação da 1.ª página)

municação regional do nosso concelho.

Naturalmente que a Mises-



ricórdia pretende abrir o seu Hospital logo que tudo esteja em condições para o seu funcionamento. Abrir, sem acessos, seria pretexto para desde logo se desfiar um rosário de comentários menos favoráveis.

Julgamos que os responsáveis pela instituição têm pecado pelo excesso de vontade em quererem reabrir o Hospital, estabelecendo datas, não contando com os imprevistos que sempre sucedem

Na realidade no dia 25 de Março, data oficialmente prevista e publicamente divulgada, não vai ser possível a inauguração do Hospital de Esposende.

Na mesma perspectiva o Hospital Valentim Ribeiro deve iniciar a sua actividade quando estiver e tiver condições para tal.

Estamos convictos que a Misericórdia de Esposende está tão preocupada como todos aqueles que se questionam sobre a abertura do Hospital e que esse dia chegará, logo que seja possível.

Pelo que vemos e pelo andar dos trabalhos, não estará muito longe esse dia festivo para Esposende e para o seu concelho.

António Mário



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

PREZADO ASSOCIADO,

Nos termos do n.º 2 do Art.º 22 dos Estatutos desta Caixa, convido a ASSEMBLEIA GERAL para o próximo dia 31 de MARÇO de 1995, pelas 9 horas, a levar a efeito nas instalações da Cooperativa Agrícola de Esposende, sita em Senhora da Saúde, nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — Discussão e aprovação do Relatório, o Balanço e Contas do exercício de 1994, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
- 2 — Qualquer outro assunto de interesse Cooperativo.

Não reunindo à hora marcada a maioria dos sócios existentes em pleno uso dos seus direitos, esta funcionará validamente uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes ou representados (n.º 2 do Art.º 25).

Esposende, 22 de Fevereiro de 1995:

O Presidente da Assembleia Geral,
(Carlos Alberto Vasquinho Roriz Pereira)

A Autarquia e a Escola - Plano de Intervenção Desportiva

O Grupo de Educação Física da Escola Secundária Henrique Medina, realizará no próximo dia 24 de Março, pelas 21,30 h., uma acção, incluída no Plano de Actividades deste grupo, subordinada ao tema «A Autarquia e a Escola - Plano de Intervenção Desportiva», que decorrerá no Auditório do Turismo de Esposende, e terá os seguintes objectivos:

- Estreito relacionamento entre o poder local e a Escola;
- Esclarecer a opinião pública sobre as competências de ambas as institui-

ções no processo real de ensino.

Com a presença dos seguintes prelectores:

— Prof. Domingos Carvalho (Escola Secundária Henrique Medina);

— Prof. Pedro Falé (Pelouro do Desporto da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim);

— Prof. Dimos Pinto (Faculdade das Ciências, Desporto e Educação Física da Universidade do Porto);

— Dr. Penteado Neiva (Veedor da Cultura da Câmara Municipal de Esposende).

O Grupo de Educação Física

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL J. CALÁS & FILHOS, L.DA

CONTRIBUINTE N.º 501428640

LARGO D. ANTÓNIO BARROSO, 22-23 — TELEF. 817827
4750 BARCELOS

Ao seu serviço

e da construção civil.

Dinamizamos a nossa experiência.

Se pretende construir a sua habitação própria, ou unidade fabril, visite-nos na certeza de ser bem servido. Estamos habilitados a tratar dos processos de empréstimo para construção através da banca nacionalizada e privada.

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas % Limpeza e Manutenção % Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso % Limpeza Geral de Fins de Obras % Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 961405 - APÓLIA - 4740 ESPOSENDE

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão B (Zona Norte)



FREAMUNDE, 0 — ESPOSENDE, 0

«Capões» sem bico

Jogo realizado no complexo desportivo do Freamunde.

Árbitro: Francisco Vicente, de Vila Real.

As equipas alinharam:

FREAMUNDE — Ribeiro; Hilário (Tiago, 36'), Oliveira, Parada e César; Couto, Vítor e Pacheco; Armando (Spasov, 66'), Tonanha e Pedro.

ESPOSENDE — Lourenço; David, Augusto, Rogério e Rui (Vale, 83'); J. Jorge, Jó e Vasco; Paulo Teixeira (Douglas, 70'), Petróleo e Alberto.

A visita do Esposende à casa do Freamunde saldou-se pela conquista de um ponto, o que agrada perfeitamente aos homens do mar.

Nesta fase do campeonato é muito importante não perder, principalmente quando os confrontos são com equipas da mesma igualha.

A equipa da foz do Cávado teve uma oportunidade flagrante para marcar, quando Petróleo se isolou, com o guarda-redes, e este derrubou o avançado encarnado. O árbitro teria de assinalar a grande penalidade e expulsar o guardião Ribeiro.

Num terreno pesado, os homens da beira-mar lutaram até à exaustão, mas valeu a pena porque viram o seu esforço compensado pelo resultado positivo.

Nos próximos jogos a A. D. de Esposende terá de se empenhar ainda mais para que a linha de água seja uma miragem.

ESPOSENDE, 1 — D. DE RONFE, 0

Abel Cardoso

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão (Série A)

F. C. de Marinhãs espreita a II Divisão B

Estão já decorridas vinte e três jornadas do Campeonato Nacional da III Divisão, faltando, por isso, onze para acabar a prova. Por aquilo que já fez e pelo que se acredita venha a fazer, o F. C. de Marinhãs é, cada vez mais, um sério candidato aos lugares que dão acesso à subida de divisão.

Já não restam dúvidas a ninguém que os marinhenses possuem uma equipa muito determinada, bem orientada e bem preparada fisicamente e com um querer muito grande, factores que estão sempre presentes nos jogos e nos treinos dos homens do Marinhãs.

As próximas quatro ou cinco jornadas poderão ser determinantes para posicionar o F. C. de Marinhãs na sua melhor classificação de sempre e, quem sabe, guindá-lo a um dos dois primeiros lugares, os tais que promovem ao escalão superior.

E quem pensava que o Marinhãs não tinha soluções enganou-se pois isso ficou demonstrado no jogo frente ao Neves, em que os marinhenses não puderam contar com cinco dos habituais titulares e, recorrendo aos jovens (alguns juniores) fizeram uma excelente exibição e venceram categoricamente o adversário.

Últimos resultados:

Ancora Praia, 1 — Marinhãs, 1
Marinhãs, 4 — Neves, 1
Merelinense, 1 — Marinhãs, 0

Campeonat. Distritais da A. F. de Braga

DIVISÃO DE HONRA

Não têm sido nada felizes as duas equipas concelhias, que participam na Divisão de Honra da A. F. de Braga.

De facto, a sofrerem algumas derrotas inesperadas, tanto o Fão como o Apúlia começam a passar para a segunda metade da tabela classificativa, posição sempre pouco cómoda.

Últimos resultados:

21.ª jornada
Vilaverdense - Apúlia, 3-1

Fão - Serzedelo, 1-2
22.ª jornada
Apúlia - A. Alvelos, 1-2
Celoricense - Fão, 0-1

I DIVISÃO

Na 1.ª divisão distrital, as equipas do Vila Chã e do Forjães mantêm-se bem posicionadas, no 3.º e 5.º lugares, respectivamente. Assim, ambas as formações têm justificadas esperanças para sonharem com uma possível subida.

Últimos resultados:

21.ª jornada
Tibães - Forjães, 2-1
V. Chã - Maximinense, 1-1
22.ª jornada

Telhado - Forjães, 1-2
Vila Chã - Tibães, 3-1

II DIVISÃO

Nesta divisão, o Gandra F. C., tão duramente castigado (quanto injustamente) pelo Conselho de Disciplina da A. F. de Braga, que terá punido por «encomenda», está, apesar disso, bem posicionado para subir de divisão. E se tal não vier a acontecer é porque mais uma vez o Gandra será espoliado pelos que não jogam mas mandam.

Por sua vez, o Estrelas do Faro continua a subir na tabela classificativa, enquanto o Antas começa a sentir dificuldades em fugir à zona de despromoção.

Últimos resultados:

21.ª jornada
Viatodos - Gandra, 3-1
E. do Faro - Antas, 2-0

22.ª jornada

Gandra - Pousa, 0-0
Antas - Arentim, 2-1
Cabanelas - E. Faro, 1-0

JUNIORES - 1.ª Divisão

F. C. de Marinhãs e A. D. E. mantêm-se bem classificados no distrital de juniores, 1.ª divisão, ocupando os 4.º e 5.º lugares na tabela classificativa, respectivamente.

Últimos resultados:

23.ª jornada
Vilaverdense - Espos., 1-2
Realense - Marinhãs, 0-2

24.ª jornada

Espos. - Santa Maria, 1-2
Marinhãs - Fafe, 1-0

JUNIORES - 2.ª Divisão

Continuando a apostar na formação desportiva, os juniores do Forjães S. C., única equipa concelhia nesta prova, está no 8.º lugar, entre dez equipas

Últimos resultados:

17.ª jornada
Dumiense - Forjães, 5-0

18.ª jornada
Forjães - Ribeirão, 0-0

JUVENIS

O F. C. de Marinhãs, em 4.º lugar, e a A. D. E., em 8.º, vão emprestando ao distrital de juvenis muito entusiasmo e competitividade, na luta pelas melhores classificações.

Últimos resultados:

19.ª jornada
Arcos - Esposende, 3-0
Marinhãs - S.ta Maria, 0-0

20.ª jornada

Espos. - Marinhãs, 2-5

INICIADOS

Terminou a fase de apuramento do campeonato regional de iniciados, no qual participaram quatro equipas concelhias e às quais desejamos elogiar pelo seu empenhamento e desportivismo.

Na série A ficaram apuradas para a fase final as equipas do Gil Vicente, do Marinhãs e da A. D. E.

Últimos resultados:

13.ª jornada
S. Veríssimo - Espos., 0-1
Apúlia - Marinhãs, 0-1
Forjães - Gil Vicente, 1-7

14.ª jornada

Espos. - Famalicão, 0-4
Marinhãs - Forjães, 6-1
Santa Maria - Apúlia, 2-1



CAMPEONATO NACIONAL DA

II DIVISÃO

Zona Norte

Seniores femininas

Após uma paragem de duas semanas, prosseguiu o campeonato nacional da 2.ª divisão, seniores femininas, no qual a equipa do Esposende Andebol se prepara para ser vencedora da Zona Norte e, conseqüentemente, passar à fase final.

Esta primeira fase terminará no dia 1 de Abril e, daqui até lá, são os seguintes os jogos em que participa a formação de Esposende.

Esposende - Juve Lis, dia 18, sábado, às 18 horas, no Pavilhão da Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende.

Fafe - Esposende, dia 19, domingo, em Fafe, às 15 horas.

Esposende - União de Leiria, dia 25, sábado, às 16 horas, em Esposende.

C. P. N. - Esposende, dia 1 de Abril, em Ermesinde, pelas 16 horas.

CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS

Esposende Andebol, brilhante 3.º lugar

Ultrapassando as expectativas, as iniciadas do Esposende Andebol classificaram-se num honroso 3.º lugar na fase final do campeonato nacional de iniciados, disputado em Lagos, no Algarve.

Neste Encontro Nacional participaram 35 clubes do Continente, da Madeira e dos Açores, tendo as nossas «meninas» conquistado um lugar que muito nos orgulha.

No final, para além da notável classificação obtida, o Esposende Andebol teve a defesa menos batida do campeonato e Vanessa Carvalho foi considerada a melhor guarda-redes do Encontro.

Parabéns a todas as atletas, directores e, particularmente ao técnico, professor Fernando Maurício Ribeiro.

Resultados:

Esp. - Lagoa A. C., 16-9
P. Manuel - Espos., 5-17
Esp. - A. do Funchal, 9-7
Cister Alcobaça, 3
Esposende, 17
Esp. - Porto Salvo, 19-19
Col. Infante, Madeira, 4
Esposende, 9
C. P. N. - Esposende, 12-9
Esp. - Santa Joana, 13-11

Classificação final:

1.º C. P. N.; 2.º Crestuma; 3.º Esposende.

TAÇA A. A. DO PORTO

Seniores femininas

1/4 final

Esp. - Santa Joana, 18-20

CAMPEONATOS

DISTRITAIS

A. A. DO PORTO

Juvenis femininas

Fase Final

Santa Joana - Esp., 14-16

Infantis femininas

3.ª fase

Espos. B - Vigorosa, 8-18

FESTHAND

8.º ENCONTRO REGIONAL

DE BAMBIS

Realizado na Expoport, o 8.º Encontro Regional de Bambis, contou com a presença das equipas A e B do Esposende Andebol que realizaram 4 jogos cada uma.

A formação A jogou com as equipas do Santana, Infesta, Braga e F. C. do Porto B; enquanto a equipa B derfontou as suas congéneres do Fafe, Progresso, F. C. de Gaia B e Santa Joana.

No final deste Festhand o saldo foi muito positivo para as cores do Esposende Andebol.



Sede : Igreja - Forjães - Telef. 871521 - Fax 872622

4740 ESPOSENDE - PORTUGAL

APONTAMENTOS DE LEITURA

Bibliografia sobre Esposende

Referenciar obras sobre Esposende e seu Concelho, tem sido, para nós, um ponto de honra e, ao mesmo tempo, motivo de diálogos interessantes entre o Autor destas crónicas e muitos dos leitores de «Jornal de Esposende».

Por várias vezes, e sempre com prezar, temos fornecido elementos mais pormenorizados sobre a Bibliografia que temos vindo a apresentar. Por esse motivo, para além de outros, aqui de menor importância, vale a pena continuar este tema.

Hoje vamos lembrar mais alguns títulos que foram editados há já alguns anos, hoje raridades bibliográficas.

Durante muitos anos o nosso conceito foi percorrido por uma equipa de Etnólogos, de grande gabarito, que elaboraram relatórios, fizeram recolhas e, acima de tudo, publicaram estudos, ainda hoje de grande qualidade científica. Referimo-nos, como não podia deixar de ser, a Ernesto Veiga de Oliveira, Fernando Galhano e Benjamim Enes Pereira. Tivemos a honra de, algumas vezes, dialogar com eles, re-

cebê-los na nossa Biblioteca Municipal, e com eles aprendemos a olhar, de forma bem diferente, para o nosso património etnográfico.

Em 1954, na Revista «Trabalhos de Antropologia e Etnologia», Vol. XV, N.º 1-2, Porto - Pág. 73-84, publicaram um interessante e curioso artigo intitulado «*Casas de Esposende*». (1)

Trata-se de um estudo de um tipo de casa rural da região de Esposende, própria de uma classe de lavradores medianos. De rés-do-chão e andar «...a nota mais característica é dada pela sua larga chaminé...». Os autores procuraram ainda comparar esta tipologia com a da região Maiata.

Quatro anos mais tarde, 1958, na mesma Revista, Vol. XVI, N.º 1, Pág. 66-170, publicam «*A apanha do sargaço no Norte de Portugal*».

Trata-se, quanto a nós, do melhor estudo sobre esta temática que até ao momento se publicou. Nele faz-se uma análise da estrutura sócio-económica da apanha do sargaço. Apresenta-se detalhadamente esta actividade,

na sua história ao longo dos séculos, descrevem-se as alfaias e os sistemas da recolha. Caracteriza-se o sargaço e escreve-se sobre a classe social a que pertencem. Descreve-se, ainda, pormenorizadamente a apanha do sargaço na área de Fão.

Ernesto Veiga de Oliveira estudou, e interessou-se pela festa de S. Bartolomeu do Mar. No «Comércio do Porto», 1959, escreveu um bom artigo com o título «*A Romaria de S. Bartolomeu do Mar em Esposende*». Descreve vivamente esta romaria, caracterizando-a etnologicamente. Procurou estudar a «...interferência e ligação de elementos míticos que participam deste ritual».

Mas também outros autores publicaram estudos, difíceis de encontrar, sobre as terras de Esposende.

Alfredo Guimarães percorreu, demoradamente, a costa minhota, estudando a vida dos sargaceiros. Em 1916 publicou na Revista «*A Terra Portuguesa*» (2), N.º 1, Lisboa, Pág.17-22, um interessante artigo intitulado «*Os Sargaceiros: Litoral Minhoto*». Descreve, de uma forma breve, e com considerações literárias o sargaceiro. Fala do vestuário, dos processos da apanha do polvo e, acima de tudo, apresenta detalhadamente a origem de S. Bartolomeu do Mar.

Mário Gonçalves Viana
(Continua na 4.ª página)

REGISTO DE NOTAS

POLÍTICA E BOM HUMOR

Por: DR. M. SOBRAL TORRES

O Dr. Mário Soares, certamente criado em conforto e abundância, habituou-se, assim e naturalmente, a uma vida regalada que os «ventos da História» (e/ou o destino, ou o acaso...), lhe vem proporcionando, em generosíssima recompensa das suas apreciáveis qualidades que tem a sorte de ver reconhecidas.

E pela sua bonomia — desde a figura prazenteira e anafada à postura despreocupada — presta-se ou favorece a caricatura e o bom humor político por parte de muitos dos seus críticos e até de alguns adeptos e admiradores. Pretextos não faltam... Pela fina ironia, pela actualidade e importância do facto sócio-político focado, não resisto a reproduzir — com a devida vénia da praxe — a parte para mim mais expressiva de um artigo que acabo de ler no semanário «O Diabo», sob o título «*Então e os pobres, Senhor?*» e da autoria do conhecido e arguto jornalista comentarista, João Fernandes.

Da sua tranquila varanda macaense, escreve João Fernandes a propósito de mais duas agradáveis passeatas programadas pelo ainda Presidente da República, que MÁRIO SOARES estaria «irritado com uma crise (e que vimos suportando forçadamente e injustamente), que colide com aquele plano de viagens». «*Ainda a redução da estadia na Tunísia, vá que não vá. Tudo somado, entre Tunes e Casablanca a diferença não é grande e um dia e meio chega e sobra para carimbam mais um país no passaporte*». «*Ser obrigado, porém, a renunciar a ida à Dinamarca, aí já outro galo canta. Porque aljuilo, convenhamos, é francamente outra loiça. Para já, reúne-se lá montanhas de gente importante, o que é um ambiente em que SOARES adora estar. Depois, porque o assunto é um verdadeiro maná: falar da pobreza. Se há coisa apetecível para um humanista, campeão das liberdades, defensor acérrimo da fraternidade e das ideias generosas, é um tema sumarento como este. A pobreza (principalmente a dos outros...) é uma fonte imorredoura de inspiração, um escudo que garantidamente se pode fazer refulgir*

(Continua na 4.ª página)

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 23

**Dr. João Filipe da Silva Pinto e Castro :
O Primeiro(?) Professor do Ensino Público**

Por JOÃO DO MINHO

(Conclusão)

Do lado da mãe, são os Ferreiras de Vila Cova, aqui mais uma vez presentes. A eles haveremos ainda de voltar.

Os antepassados mais antigos que conhecemos desta família são D. Francisca Pascoal Pinto, citada em documentos como *filha de famílias*, e os seus filhos, o Padre Francisco Pinto de Caldas, Provedor da Misericórdia em 1650 e seus irmãos José e João Pinto de Caldas, este casado com D. Mariana da Silva de Castro, que são os avós paternos do Dr. João Filipe.

Por estes avós, o Mestre de Gramática tinha como bisavó (mãe daquele seu avô João Pinto de Caldas) D. Andreza Antunes, filha de *António Antunes que era Piloto-Mór do porto de Esposende pelos anos de 1600*.

Procuramos algumas referências deste Piloto-Mór que vem dos primeiros tempos em que fomos Vila e concelho próprio. Mas não encontramos outras

(Continua na 8.ª página)

«IN ILLO TEMPORE»

E extermínio dos barbos...

É extraordinariamente curioso o facto dos barbos, principalmente os grandes, saírem, como saíam antigamente, com tanta facilidade, a correr à amostra. Nos fins da década dos anos 50, tínhamos o hábito, ao fim da tarde, de ir até ao Lago, no nosso barco... Corricávamos, corricávamos e cedo recolhíamos um valente bar-

bo. Pessoalmente, não gostávamos deste tipo de peixe, para comer, por saber um pouco a lodo, porém o Sr. Manel gostava deles que se fartava... E então, quando chegávamos ao cais velho, dizíamos ao Sr. Manel: — Vou tirar-lhe mais um barbo para o seu jantar! — e era certo e seguro... Tiramos uma vez, com a ajuda do Tito, um bicho que ultrapassava os dois quilos e que muito nos deu que fazer...

Pois os barbos, na Barca

do Lago, desapareceram em dois dias — referimo-nos aos grandes barbos, evidentemente — face à inconsciência estúpida de dois nossos conhecidos — o Granhão e o Barros — que lá apareceram com o equipamento — aliás proibido — de caçadores submarinos. Numa tarde de sábado, encheram um sacco com cerca de trinta quilos destes belos ciprinídeos e no dia seguinte repetiram a dose... Daí em diante, só

(Continua na 4.ª página)



MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Primeiro o homem traga um drinque, depois o drinque traga outro drinque e por fim o drinque traga o homem.

Ditado oriental

MUDANÇA DA HORA
Os relógios adiantam-se 60 minutos do dia 25 (Sábado) para 26 (Domingo) do corrente.

Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz



Quinta da Barca
Barca do Lago

